

SAUDAÇÃO

8 DE MARÇO: DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O Dia Internacional da Mulher é uma data que está ligada à luta das mulheres pelos seus direitos. Em Portugal, durante os 48 anos de fascismo, as lutas das mulheres pela liberdade, pela democracia e pela paz, foram constantes. Com a Revolução de Abril de 1974 as mulheres viram consagradas na lei muitas das suas reivindicações.

Comemorar o Dia Internacional da Mulher, no ano em que se comemora o 50º aniversário do 25 de Abril, reveste-se, assim, de dupla relevância.

Importa lembrar que antes do 25 de Abril, os direitos eram diminutos para a esmagadora maioria da população, mas para as mulheres eram inexistentes. O trabalho fora de casa (remunerado) era entendido como uma ameaça ao modelo familiar vigente. A independência económica das mulheres era considerada uma ameaça à continuidade da sua subalternidade perante a sociedade e perante a família. O papel da mulher resumia-se a procriar e a respeitar a autoridade máxima exercida pelos homens.

Após a revolução do 25 de Abril de 1974, abriram-se as portas para as mulheres portuguesas conquistarem um lugar digno na sociedade, em igualdade de direitos com o homem, e não numa mera posição subalterna. As medidas revolucionárias na área do trabalho, da segurança social, do direito da família, a criação de equipamentos sociais (creches, jardins de infância,...) e de infraestruturas básicas (rede de água, esgotos, eletricidade), o alargamento e o reforço dos serviços públicos, tiveram repercussões imediatas nas suas vidas.

Mas... passados que são estes 50 anos (em que, sem dúvida, muito foi feito) o que está consagrado no Princípio da Igualdade (Artigo 13º) da Constituição da República Portuguesa, ainda está por cumprir em muitos níveis.

Como é do conhecimento geral, em Portugal, as mulheres ainda ganham menos que os homens, ocupam em menor percentagem lugares de chefia, continuam a ser prejudicadas nos seus locais de trabalho quando decidem ser mães, são as principais vítimas de violência doméstica e de abusos sexuais, entre outras formas de discriminação.

Por isso continua a ser tão importante comemorar o Dia Internacional da Mulher - uma data que lembra e incentiva mulheres (e homens) na luta pela igualdade no trabalho e na vida, cuja concretização é não só

condição de progresso para as comunidades onde vivem, estudam e trabalham, como para a justiça e progresso do nosso País.

A Assembleia Municipal da Moita, na sua reunião ordinária de 23 de fevereiro de 2024, saúda todas as Mulheres do País, em geral, e particularmente as Mulheres do Concelho – as trabalhadoras da autarquia, as mulheres eleitas nos diversos órgãos autárquicos, as que militam nas diferentes expressões do movimento associativo e popular e em diversas organizações que intervêm na área da igualdade, as cidadãs em geral – apelando a que se associem as diferentes iniciativas de comemoração do Dia Internacional da Mulher.

A Assembleia Municipal da Moita saúda também todas as Mulheres do Mundo, principalmente as que vivem ou tentam sobreviver nas regiões que estão em guerra. Verdadeiras heroínas sem rosto nem nome, são estas mulheres que, ao mesmo tempo que são maltratadas, feridas, violadas, ... tentam proteger e matar a fome e a sede aos seus filhos. Que o Dia Internacional da Mulher seja também um dia de luta pela Paz no Mundo.

Para terminar a saudação, um poema de Maria Teresa Horta:

Mulheres de Abril
somos
mãos unidas
juntas formamos
fileiras
decididas
ninguém calará
a nossa
voz

A ser aprovada, esta Saudação deve ser remetida à Câmara Municipal da Moita, Juntas e Assembleias de freguesia do concelho da Moita, à CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, à Comissão para Igualdade entre Mulheres e Homens da CGTP-In; ao Movimento Democrático de Mulheres, ao movimento associativo do concelho, às instituições que integram a Rede Social do concelho, à Comissão de Mulheres da UGT, à UMAR e ao Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica Barreiro-Moita.

Moita, 29 de fevereiro de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal



António Duro

A saudação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, com o nº2.6 da Ordem de Trabalhos, foi **aprovada** por unanimidade com 30 votos a favor, sendo 15 do PS, 9 da CDU, 2 do BE, 1 do PSD, 1 do CDS, 1 do Independente Bruno Mendes, 1 da Independente Ana Pereira, na Sessão Ordinária de fevereiro, realizada a 23 de fevereiro de 2024.